



B0278

CÂNCER DE MAMA E OBESIDADE: AVALIAÇÃO DAS CONCENTRAÇÕES SÉRICAS DE ADIPONECTINA, PARÂMETROS BIOQUÍMICOS E DE ESTILO DE VIDA EM PACIENTES NA PÓS-MENOPAUSA

Bárbara Cardoso Miranda (Bolsista ProFIS/SAE), Aline Barros Santana, Eliana Cotta de Faria, Maria Salete Costa Gurgel, Higor Campos do Nascimento e Profa. Dra. Silvia de Barros Mazon (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A obesidade e o estilo de vida têm se associado ao aumento nos casos de câncer de mama em mulheres na pós-menopausa. Concentrações diminuídas de adiponectina (APN), uma adipocina produzida pelo tecido adiposo, têm sido associadas à obesidade e ao câncer de mama. Neste trabalho investigamos as relações entre APN, obesidade, alguns aspectos do estilo de vida (alimentação e atividade física) e parâmetros bioquímicos, em pacientes com câncer de mama na pós-menopausa. Foram incluídas 73 pacientes, em acompanhamento no CAISM/UNICAMP. Para avaliação da atividade física e dos hábitos alimentares utilizamos, respectivamente, o Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ), e um questionário adaptado de Fisberg e colaboradores (2005). As concentrações séricas de APN foram determinadas por reações imunoenzimáticas (ELISA) e os parâmetros bioquímicos: Colesterol total (Col-T) e frações (HDL-Col e LDL-Col), triglicerídeos (TG) e glicose (Gli), pelo método enzimático-colorimétrico. Os resultados demonstraram que as concentrações séricas de APN, não se correlacionam com a obesidade ou com os aspectos de estilo de vida. Porém, observamos correlações inversas entre as concentrações de APN e glicose ($r = -0,28$, $p = 0,03$), APN e triglicerídeos ($p = r = -0,40$, $p = 0,002$) e correlação direta entre APN e HDL-Col ($r = 0,37$ $p = 0,005$).

Câncer de mama - Obesidade - Adiponectina